



## GRUPO DE PESQUISA SULEAR: EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E PEDAGOGIAS DECOLONIAIS NA AMÉRICA LATINA

Cláudia Battestin<sup>1</sup>  
Leonel Piovezana<sup>2</sup>

O grupo de pesquisa **Sulear: Educação intercultural e pedagogias decoloniais** na América Latina, representa o desafio da construção do conhecimento de um coletivo de pesquisadores pertencentes à Linha de Pesquisa 2: Diversidade, interculturalidade e educação inclusiva, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unochapecó. Criado e certificado no ano de 2020. O Grupo SULEAR investiga problemáticas relacionadas às relações interculturais e decoloniais nos processos educacionais na América Latina e Caribe, especialmente as que envolvem pedagogias interculturais e decoloniais. Desenvolve pesquisas em nível de iniciação científica, graduação e pós-graduação e processos socioculturais de investigação interinstitucionais subsidiado por diferentes fontes de fomento. Uma das linhas de investigação do projeto Sulear é: **Diálogo Intercultural e Decolonialidade**, que busca estudar as diferentes possibilidades que o diálogo intercultural poderá contribuir para uma educação que esteja ancorada na perspectiva decolonial. Compreendemos que o diálogo intercultural implica na desconstrução da perspectiva colonial, que vem historicamente ocupando espaços de exploração e dominação entre as culturas e histórias dos povos na América Latina. Esta linha problematiza as estruturas, relações e lógicas epistêmicas ocidentalizadas, que construíram formas de invisibilidade e marginalidade. Também quer promover diálogos interculturais, a partir dos sujeitos subalternizados pela

<sup>1</sup> Líder do Grupo. Email: battestin@unochapeco.edu.br

<sup>2</sup> Vice-Líder do Grupo. Email: leonel@unochapeco.edu.br

colonialidade, para fazer avançar a emancipação das diferenças que sofreram/sofrem as lógicas hegemônicas do poder e saber. Outra linha é **Educação Superior Intercultural Indígena, que investiga** os processos de educação superior indígena, seus impactos e contribuições no desenvolvimento étnico-cultural destas populações. Esta linha investiga os processos de formação superior realizados em diferentes contextos, seus impactos sociais, culturais, econômicos, ambientais e territoriais, e suas contribuições na configuração de novas territorialidades. Em relação aos resultados, ações e impactos na sociedade, o grupo Sulear, com apenas três anos de constituição, apresenta uma grande contribuição com a produção científica e sociedade. Foram publicados 31 artigos em revistas com extrato no qualis A, bem como, vários capítulos de livros. Também foram defendidas 12 dissertações no Programa de Pós graduação em Educação, com temáticas que dialogam com as linhas do grupo Sulear. A aprovação do projeto intitulado: Ensino Superior Intercultural Indígena como protagonista para o desenvolvimento educacional, científico, socioeconômico e cultural da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, com apoio do CNPQ, está em desenvolvimento e já apresenta resultados sobre o impacto que o ensino superior intercultural com os povos indígenas, apresenta para a região. Cabe destacar a aprovação do recurso do edital Anderle do estado de SC para a publicação do livro “A cosmologia Kaingang na Terra Indígena Xaçepó” com a tiragem de 400 exemplares distribuídos nas escolas indígenas no oeste de SC. Outra publicação que merece destaque, é a de um verbete escrito pelos pesquisadores do Sulear no livro Educação Religiosa na América Latina. O grupo de pesquisa Sulear tem apoiado eventos com participações e envio de trabalhos dos pesquisadores, tem registrado sua identidade visual em diferentes atividades culturais, sociais e comunitárias. O grupo já apresenta projetos, publicações e ações com pesquisadores dos países de Costa Rica, Chile e Reino Unido. É uma forma de poder Sulear no sentido de ser verbo, de dialogar com epistemes que foram historicamente subalternizadas, contribuindo assim, para uma Educação intercultural e pedagogias decoloniais na América Latina.

**Palavras-chave:** Interculturalidade. Decolonialidade. América Latina.